

Conferência de Imprensa – 10 de Outubro/16

A Direcção da Organização Regional de Vila Real do Partido Comunista Português (DORVIR do PCP), avaliou na sua última reunião, a situação social no Distrito, com destaque para o actual estado do sector da saúde. A DORVIR do PCP, discutiu também as Propostas de Teses/Projecto de Resolução Política e o andamento do trabalho preparatório do XX Congresso do PCP.

SAÚDE

O governo actual está fortemente condicionado pelas imposições da União Europeia, nomeadamente as que impõem o controlo rígido do deficit Orçamental.

Ao nível do Serviço Nacional de Saúde (SNS) não se implementam medidas para interromper a sua degradação, no País e na nossa região. Isto é verdade tanto ao nível dos cuidados primários como ao nível dos cuidados hospitalares.

A situação é grave dado essa degradação ter atingido níveis inaceitáveis no período de intervenção da Troika durante o governo do PSD/CDS.

Traduz-se isto na asfixia financeira das unidades do SNS que há anos adiam investimentos, reparações, reposições, de estruturas, aparelhos e materiais. Unidades que se encontram endividadas até ao limite.

Há uma falta gritante de recursos humanos, aos mais diversos níveis, dos médicos aos assistentes operacionais, dos enfermeiros e técnicos de saúde aos assistentes administrativos, dos assistentes sociais aos psicólogos.

A redução das dimensões das equipas de trabalho ultrapassa os níveis de segurança. O cansaço, a saturação e o desânimo crescem como nunca e ameaçam o colapso das estruturas de saúde. Há um movimento inequívoco, em especial ao nível médico, mas não só, de abandono do SNS. Parece que se acredita que um hospital pode ser um somatório de prestações à tarefa e não um trabalho de equipas multidisciplinares e estáveis. Não nos parece que este governo esteja a avaliar correctamente os perigos que este quadro encerra.

Tomam-se ou anunciam-se medidas, como a do transporte de doentes urgentes ou o “cheque” para meios complementares de diagnóstico, fortemente penalizadoras dos hospitais do interior ou que parecem apenas beneficiar os hospitais e clínicas privadas.

Em resultado de tudo isto, no País e em especial na nossa região há quebras e atrasos significativos, nas 1^{as} consultas, mas também nas subsequentes. Crescem as listas de espera para cirurgias, para os exames complementares de diagnóstico.

Especialidades hospitalares estruturantes, como a Anestesia, vêem os seus recursos minguares com necessidade de recurso a tafeiros, com custos mais elevados e sem qualquer relação efectiva e afectiva com o SNS. Adiam-se cirurgias, prejudicam-se os doentes e as unidades de saúde, penalizadas neste modelo de financiamento do SNS.

Aprofundam-se as assimetrias entre o litoral e o interior, mas também as assimetrias intra-regionais.

No nosso distrito encerrou o Hospital D. Luiz na Régua. Invocaram falta de condições e prometeram uma reabertura com requalificação e alargamento das suas funções. Passam-se os meses e aparentemente o encerramento passou, de forma encapotada a definitivo.

Esta actuação é inaceitável na forma e no conteúdo. É importante para a cidade e para o concelho da Régua que se encontre uma forma de aproveitar as capacidades hospitalares instaladas e os recursos humanos do SNS, para prestar cuidados de saúde.

Parece estar ultrapassada a ameaça de encerramento do Gabinete de Medicina Legal no Hospital de Chaves, tão necessário para as populações do Alto-Tâmega.

Mas o processo de declínio do Hospital de Chaves mantém-se, tardando as medidas de requalificação, recrutamento de recursos humanos, autonomia de direcção dos serviços médicos. Como tardam as promessas, de há muitos, anos de reforço e diversificação do ambulatório (consultas externas e hospital de dia)

A prometida evolução do Hospital de Vila Real para Hospital Central de Trás-os-Montes está hoje mais longe do que já esteve, havendo retrocessos e atrasos inaceitáveis.

Em todo o Centro Hospitalar há novas dificuldades no transporte de doentes urgentes, não estando asseguradas as equipas de transporte necessárias.

O modelo de gestão e de financiamento das unidades de saúde, a par de gestores que em muitos casos já só conheceram este modelo e que parecem não perceber o conteúdo humano do trabalho no SNS são outros obstáculos reais que não devem ser menosprezados. Enviesam-se os objectivos nobres da missão do SNS, parecendo apenas contarem os números, as metas administrativas e os gráficos. Como se desaparecessem os seres humanos para os quais todo o SNS foi criado.

É neste contexto de degradação do SNS na região que surgem novas unidades hospitalares privadas, ávidas de aproveitar a situação e de beneficiar do financiamento encapotado de dinheiros públicos, através da ADSE e de outros subsistemas públicos de saúde.

Tal como o PCP tem sucessivamente denunciado, só com uma aposta inequívoca no SNS, traduzida num reforço significativo do seu financiamento e reapetrechamento, em que se encontrem formas de discriminação positiva para as regiões do interior, é possível melhorar os cuidados da saúde das populações. Só com uma separação nítida do sector público e do sector privado, deixando este de ser financiado com os dinheiros dos nossos impostos, é possível assegurar um acesso democrático, de qualidade e de proximidade para todos os portugueses, tal como se encontra consagrado na Constituição.

XX CONGRESSO DO PCP

Entramos na terceira fase da preparação do XX Congresso do PCP. A DORVIR do PCP, fez uma primeira abordagem às Teses /Projecto de Resolução Política e aprovou a realização de um conjunto de Assembleias Plenárias Electivas, em diversos Concelhos do Distrito, as quais visam, aprofundar a discussão das Teses, recolher opiniões, sugestões, propostas e eleger os Delegados do Distrito.

Inserido na preparação do Congresso, estará em Vila Real, o Secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, no próximo dia 15 de Outubro, sábado, às 15H00, Na Zona Livre – Associação Cultural (antigo Quartel do Bombeiros - Cruz Branca), onde irá realizar um Comício.

A Direcção da Organização Regional de Vila Real do PCP

10 de Outubro de 2016